

2008

Um ano de responsabilidades ambientais compartilhadas

A Plastivida encerrou 2008 com importantes resultados em seus projetos socioambientais. Foi um ano de inovação e implementação de iniciativas visando o consumo consciente dos plásticos por toda a sociedade. Muitos foram os programas e atividades desenvolvidos pela entidade ao longo do ano para esclarecer a população, ampliar a discussão sobre a função dos plásticos em nossas vidas, a importância de reduzir o desperdício e praticar o descarte adequado em prol do meio ambiente. O mais importante dessa jornada foi o envolvimento da

sociedade. Para Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida, isso ficou evidente na participação do varejo, de associações e da sociedade em programas como o de consumo responsável de sacolas plásticas, de entrega voluntária de material reciclável, oficinas de leitura e reciclagem, entre outros, que a Entidade promoveu ao longo do ano. Segundo Assis, foi dado um passo para o qual não há retrocesso.

“A reciclagem no Brasil vem crescendo de forma segura e consistente, mas sabemos que só isso não é suficiente”, afirma. “Somente o envolvimento de todos é que irá fazer com que os plásticos sejam utilizados e descartados adequadamente, em função de sua principal característica - a durabilidade. Assim, conseguiremos harmonizar os benefícios do uso dos plásticos na vida das pessoas e sua utilização e reutilização consciente”, concluiu.

Índice de Reciclagem Mecânica de Plástico

Indicadores	2003	2007	Taxa anual de crescimento
Recicladores	492	780	14,6%
Empregados diretos	11.501	19.501	17,4%
Faturamento bruto (R\$ milhões)	1.229	1.827	12,1%
Preço médio de venda (R\$/ton)	1.749	2.644	12,8%
Capacidade instalada (ton mil)	1.055	1.459	9,6%
Quantidade de plástico reciclado (ton mil)	703	962	8,2%

A taxa de crescimento anual do PIB no período 2003 - 2007 foi de 3,4%



O Plástico e a Sustentabilidade

Paulo Dacolina

Conversando com meu filho esses dias, ele me disse que, ao arrumar as coisas de minha neta, se deu conta de quantos itens de plástico usavam. Realmente, em função da versatilidade, maleabilidade, durabilidade e excelente custo-benefício, além de serem 100% recicláveis, os plásticos são insubstituíveis no cotidiano.

Uma de suas principais funções é a de proteger. Protegem o alimento, da produção até à nossa mesa; a água que bebemos, já que estão presentes nas tubulações, o que nos resguarda de doenças. E imagine a medicina sem os plásticos. Aparece desde em um simples curativo até os cateteres e os corações artificiais. Garante higiene, proteção e o aumento da expectativa de vida da população.

Foi quando meu filho disse que o problema dos plásticos está na poluição visual que geram. Mas os plásticos não se jogam sozinhos nos mares ou nas ruas poluindo a natureza. Ao contrário, protegem o meio ambiente, impedindo contaminações dos solos e lençóis freáticos e evitando erosões. Também diminuem o peso dos produtos e embalagens, o que reduz a quantidade de combustível necessária ao transporte o que gera menos emissões. Os próprios veículos tornaram-se mais leves com os plásticos.

Com essa presença tão incisiva em nosso cotidiano, tornou-se necessário um convívio harmonioso entre o consumo e o descarte em prol do meio ambiente e da sustentabilidade.

Minha neta aprendeu na escola a separar o lixo para reciclagem, o que já fazem em casa. E sempre que possível reutilizam uma parte destes produtos plásticos em outras aplicações. Meu filho pode não se dar conta, mas tem aplicado o conceito dos 3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, o que é um importante passo na direção da sustentabilidade.

Os plásticos são 100% recicláveis. O Brasil recicla 21,2% dos plásticos descartados, enquanto a média da União Européia é de 18,3%. Ainda assim, há espaço para crescer, com o incremento da coleta seletiva. Hoje a indústria da reciclagem atua com 30% de capacidade ociosa por falta de material a ser reciclado. O plástico não destinado à reciclagem mecânica tem como ser reaproveitado na Reciclagem Energética. O mundo já adotou essa tecnologia que transforma lixo urbano em energia elétrica e térmica usando como combustível todo tipo de plástico presente nesse lixo. Atualmente, cerca de 150 milhões de toneladas/ano de lixo urbano são destinadas para mais de 750 usinas de geração de energia no mundo. O Brasil já conta com a tecnologia, mas ainda não tem usinas de reciclagem energética.

Os plásticos foram desenvolvidos para durar e não para permanecerem na natureza. E cada um – indústria, consumidor e a gestão pública – têm uma função fundamental no que diz respeito à solução para o lixo urbano.



Paulo Dacolina, diretor superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP).

Cresce a reciclagem de plástico no País

A atividade cresce no Brasil a uma taxa de 13,7% ao ano.

Mais uma vez, a Plastivida apurou a evolução da reciclagem mecânica dos plásticos no País. Pesquisa encomendada à Maxiquim e realizada de acordo com metodologia do IBGE, mostrou que essa atividade deu um importante salto nos últimos cinco anos. Se em 2003 eram recicladas 703.000 toneladas, em 2007, esse montante passou para 962.600 toneladas, com taxa anual de crescimento de 13,7% ao ano.

Houve aumento na quantidade de empresas recicladoras (de 492 em 2003 para 780 em 2007), assim como no faturamento da atividade que também cresceu à razão de 12,1% ao ano (de R\$ 1,2 bilhão em 2003 para R\$ 1,8 bilhão em 2007). Também cresceu em 17,4% o número de empregos diretos, passando de 11,5 mil em 2003 para 19,5 mil em 2007.

A pesquisa revelou que a região Sudeste do Brasil ainda é a que mais concentra a atividade da reciclagem. E que os segmentos

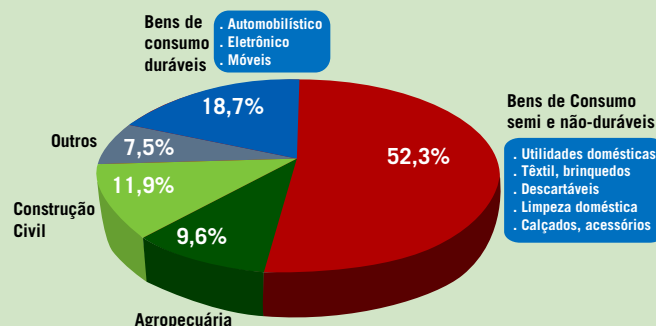
que mais consumiram plásticos reciclados em 2007 foram os de bens de consumo: os **semiduráveis** (utilidades domésticas, segmento têxtil, brinquedos, descartáveis, limpeza doméstica, calçados e acessórios) demandaram 52,3% dos plásticos reciclados em 2007; os **duráveis** (automobilístico, eletroeletrônico, móveis, entre outros) consumiram 18,7%. A **agropecuária** demandou 9,6% de reciclados, a **construção civil**, 11,9% e outras aplicações 7,5%. Os números foram apresentados à imprensa nacional e internacional, no final do ano passado, com grande repercussão positiva.

Para Silvia Rolim, Assessora Técnica da Plastivida, a reciclagem pode crescer muito mais desde que haja sistema de coleta seletiva eficaz, uma vez que a indústria da reciclagem opera hoje com uma ociosidade de 30%. “No Brasil, dos 5.564 municípios, somente 7% contam com coleta seletiva”, afirma Silvia.

Evolução da Reciclagem no Brasil

Indicadores	2003	2005	2007
Recicladores	492	512	780
Empregados diretos	11.501	17.548	19.501
Faturamento bruto (R\$milhões)	1.229	1.624	1.827
Preço médio de venda (R\$/ton)	1.749	2.117	2.644
Capacidade Instalada (ton mil)	1.055	1.281	1.459
Quantidade de plástico reciclado (ton mil)	703	768	962

Distribuição dos Segmentos de Mercado da IRmP no Brasil - 2007



2008

Um ano de ações exemplares

2008 foi um ano repleto de desafios e conquistas para a Plastivida. A entidade desenvolveu canais para comunicar da melhor maneira, a todos os públicos – políticos, ONGs, imprensa e sociedade - os conceitos fundamentais, tais como o dos 3R's (**R**eduzir, **R**eutilizar e **R**eciclar), de educação ambiental e de responsabilidade social compartilhada. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano visaram a eficiência dos resultados em todas as etapas, desde a educação ambiental até a reciclagem dos produtos plásticos.

Educação Ambiental

A entidade atuou com a educação das crianças, para que desde pequenas entendam a importância do descarte adequado e da reciclagem. Foram realizadas, em parceria com o **Metrô de São Paulo, Oficinas de Reciclagem de Materiais Plásticos e de Leitura**, a partir do livro infantil, feito de plástico, **“Lalá e a Sacolinha Falante”**. Ainda com vistas à educação e pensando nas consequências futuras ao meio ambiente, a Plastivida atuou fortemente no esclarecimento da população brasileira sobre os impactos dos plásticos oxidegradáveis. Foram realizados Simpósios Internacionais em São Paulo, Curitiba e Rio Grande do Sul, com a presença de um dos maiores especialistas mundiais em degradação, o professor da

Universidade da Califórnia (EUA), Joseph Greene. Ele demonstrou cientificamente que os plásticos oxidegradáveis, incorretamente divulgados como oxibiodegradáveis, não se biodegradam, como os fabricantes prometem. A Plastivida percorreu o Brasil para comunicar à população sobre a inconsistência desse tipo de ecomarketing. Em algumas localidades, Projetos de Lei foram apresentados para a substituição das sacolas plásticas convencionais por similares oxidegradáveis, o que acarretaria um problema ambiental muito maior. Na Europa, os produtos que fazem uso da propaganda da biodegradabilidade devem atender à Norma Européia EN 13432, enquanto que no Estado da Califórnia (EUA), a Norma ASTM 6400 deve ser cumprida.



Exposição de peças feitas com plásticos descartados



Desfile de Moda - roupas e ecobags feitas com plásticos descartados



Projeto Repensar – Assinatura do Acordo com Inst. Tamboré, Avemare e Ipesa



Paulo Riani, autor do livro de plástico, durante a Oficina de Leitura



Dr. Joseph Greene - Simpósio Internacional Plastivida

O primeiro dos 3R's: Redução

Esse 1ºR significa reduzir o desperdício. Uma das questões que se destacou no ano foi o **Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas**, que envolveu os fabricantes de sacolas que passaram a produzi-las dentro da Norma Técnica ABNT 14937.

Envolveu também os supermercados, pois alguns já adotaram estas sacolas, e o consumidor que agora sabe que não precisa levar tantas sacolas para embalar suas compras, já que elas estão mais resistentes e podem suportar até 6 kg. Os primeiros passos foram dados e, em 2009, grandes redes já aderiram ao Programa em definitivo pelo Brasil, entre elas o **Pão de Açúcar (SP), Zaffari e Unidasul (RS), GBarbosa (BA)** e outras. A meta do Programa é uma redução de 30% no consumo de sacolas a qual pode ser atingida em um ano.

O segundo dos 3R's: Reutilização

A Plastivida também lançou sua **Ecobag de Plástico** para demonstrar, na prática, que

cada tipo de sacola tem a sua utilidade e que para todas elas o plástico é o material ideal, por ser inerte, evitar contaminações, ser fácil de limpar, por ser impermeável, além de oferecer diversas possibilidades de design e impressão. E com a vantagem de também ser 100% reciclável. As ecobags são uma alternativa para se carregar mercadorias, dentro do conceito da Reutilização – você leva e traz sua ecobag sem precisar de uma nova embalagem a cada compra.

O terceiro dos 3R's: Reciclagem

Como a questão dos plásticos vai além das sacolas, a Plastivida trabalhou na ampliação de outros programas. E para falar de reciclagem, há que se falar antes da **Coleta Seletiva**. A Entidade inaugurou em parceria com a Prefeitura de São Paulo mais dois pontos de coleta de lixo reciclável conhecidos como **Pontos de Entrega Voluntária Monitorado (PEV's-M)**, na Freguesia do Ó e no Parque do Ibirapuera, totalizando três (o primeiro, lançado na Lapa). Outra parceria importante é com a **RecicLázaro**, que trabalha na reinserção social de moradores de rua e reabilitação de jovens. A RecicLázaro circula com um caminhão pela Lapa (SP), coletando material reciclável.

A renda da coleta é destinada para a ONG que mantém albergues para a terceira idade, drogados e moradores de rua.

Da coleta à reciclagem

Investiu também na promoção da reciclagem do Isopor® com o **Projeto Repensar**, que hoje recicla o material de grandes Redes como o **Carrefour** e também em regiões como a de **Alphaville** e de Santana de Parnaíba (parceria com o Instituto Tamboré, Cooperativa Avemare e com o Instituto de Projetos e Pesquisas Sócioambientais – Ipesa), firmada em 2008. A captação na região dobrou. Hoje são 9 ton/mês de Isopor® coletado e reciclado, o que é representativo por ser um material muito leve. Este ano, o trabalho continua para que cada vez mais os plásticos possam ser percebidos como materiais 100% recicláveis e que desperdiçá-los é desperdiçar energia, isso porque 1 kg de plástico produz a mesma energia que 1 litro de óleo diesel. E nesse sentido, uma informação de valor inestimável: a FIESP acolheu a sugestão da Plastivida e elegeu a Reciclagem Energética dos Resíduos Sólidos Urbanos como uma das prioridades para 2009. A tecnologia adotada em todo o mundo utiliza os plásticos ali contidos como o combustível para a viabilização desse processo.



Sacola do Pão de Açúcar com o Selo do Programa



Usina Verde - Area Industrial

Entrevista: Mara Gabrielli



Mara Gabrielli, Vereadora do PSDB

A Plastivida, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, tem instalado Pontos de Entrega Voluntária Monitorados (PEV's-M) na cidade para a coleta seletiva do lixo. **A Vereadora de São Paulo, Mara Gabrielli (PSDB)**, que tem prestigiado os PEV's-M, defende que, para estimular a participação mais ativa da população é preciso divulgar que a reciclagem traz benefícios também à saúde.

Como a senhora vê a questão do lixo nos grandes centros urbanos?

Onde há grandes concentrações populacionais, a produção de dejetos é mais intensa. E onde depositar todo esse lixo? Em São Paulo, por exemplo, os aterros sanitários já não são quase capazes de absorver todas as 15 mil toneladas de lixo urbano que são produzidas diariamente, sendo que aproximadamente 35% desses materiais podem ser reciclados.

Há uma consciência por parte do Poder Público da necessidade de melhoria na questão do lixo?

Os governos são conscientes dessa necessidade, mas ainda há muito para se colocar em prática. Em São Paulo, por exemplo, há o Programa de Coleta Seletiva, regulamentado pelo Decreto nº 48799 de 9 de outubro de 2007, que conta atualmente com 15 Centrais de Triagem, emprega cerca de 1.100 pessoas. De janeiro a dezembro de 2007, registramos a coleta de 29.666 toneladas de lixo reciclável, o que representa 4,9% do total do resíduo passível de ser coletado no Município de São Paulo. Atos como este, possibilitam sobrevida aos aterros e melhor destinação do lixo. Destinar corretamente os resíduos sólidos representa ganhos aos moradores, à saúde pública, ao nosso planeta e às próximas gerações.

Na capital paulista, pouco do lixo produzido é reciclado. Quais ações estão ao alcance do Poder Público para que esse índice cresça?

A Prefeitura vem trabalhando a da Coleta Seletiva, gerenciada pela Secretaria de Serviços, e os **Pontos de Entrega Voluntário Monitorado – PEV's-M**, parcerias entre as Subprefeituras e a Plastivida. São estruturas montadas para receber recicláveis e óleo de cozinha. Um Agente Ambiental orienta a entrega.

O que falta para que as pessoas participem mais dos PEV's-M?

Divulgação. Tem gente que separa o lixo, mas não sabe onde nem como depositar corretamente. A população deve saber da importância do depósito adequado dos resíduos, que isso interfere na saúde de sua família.

Há quanto tempo a senhora conhece o trabalho da Plastivida?

Eu já tinha conhecimento sobre a questão do lixo nas grandes cidades, mas me aproximei mais da questão e da reciclagem quando da implantação dos **PEV's-M** na capital. Foi quando conheci a **Plastivida**. Tenho profundo respeito pelo trabalho da Entidade sobre a conscientização, como as oficinas de reciclagem para crianças, por exemplo. É desde cedo que temos de falar sobre esse assunto para que o futuro seja verde e melhor para todo mundo.



Joceli Adair da Silva da Subprefeitura (SP),
Mara Gabrielli e Francisco de Assis
Esmeraldo da Plastivida



Vista aérea da fábrica



Embalagens de Isopor

Meiwa intensifica a divulgação da reciclagem do Isopor®

Fundada em 1992, a **Meiwa** consolidou-se no mercado de *food services* e produz mais de 50 opções em bandejas, pratos, copos e embalagens térmicas descartáveis de EPS (Poliestireno Expandido, conhecido como Isopor®).

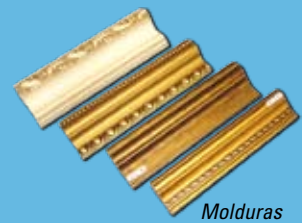
Ciente de sua responsabilidade social, a empresa investiu em ações sustentáveis e uniu-se à Plastivida. Desde 2006 participa do **Projeto Repensar**, uma solução prática que garante a correta destinação do material no pós-uso.

Todos elos da cadeia produtiva como, petroquímicas,

transformadores e recicladores aderiram ao Repensar, que em 2008 obteve importantes avanços, como a formalização de novos convênios e ações que levam informação e educação ambiental aos vários segmentos da sociedade.

A Meiwa desenvolve o projeto de educação ambiental "**Amigo da Natureza**", que trata da coleta e reciclagem do EPS e tem parceria com a Cooperativa de Reciclagem de Arujá (CORA). São 26 famílias de catadores que retiram seu sustento da coleta de recicláveis, o que proporciona inclusão social e renda.

Materiais feitos com Isopor® reciclado



Molduras



Réguas



iô-iô

Proecologic é a única recicladora totalmente dedicada ao EPS/ XPS no Brasil

O Poliestireno Expandido (EPS/XPS), mais conhecido como Isopor®, não é encontrado apenas em embalagens para proteger alimentos, mas também dentro de pufes, câmeras frigoríficas, brinquedos, além dos blocos em construção civil. Grande parte dessas aplicações se utilizam do Isopor® reciclado. A **Proecologic** fabrica molduras, cabides, réguas, rodapés, entre outros produtos com Isopor® reciclado. Desde 2007 é parceira da Plastivida no Projeto Repensar, que promove a coleta e reciclagem do EPS/XPS. Através do Repensar ampliou a rede de fornecedores de material a ser reciclado. Para

Gilberto Zanette, presidente da Proecologic, 2008 só não foi melhor porque grande parte do material é descartado pela população de forma indevida. No processo de separação dos materiais, muitas vezes o EPS/XPS já está contaminado, impedindo sua reciclagem. "Ainda há um grande desconhecimento por parte da população que o Isopor® é reciclável. Culturalmente não existe o hábito de praticar a coleta seletiva nos domicílios e destinar os materiais para reciclagem", diz Zanette. E completou: "e é essa consciência que buscamos levar à sociedade através do Repensar".

Ações Importantes

Plastivida PPR'2008

A **Fortymil** foi a vencedora na categoria Top Plastivida de Responsabilidade Sócio Ambiental 2008 na 6ª edição do **Prêmio Plástico em Revista**. "Destaque para a atividade de reciclagem da empresa e pelo trabalho com fornecedores de resíduos plásticos", disse Marcelo Lyra, presidente do Conselho Diretor da Plastivida. Houve ainda um **desfile de trajes** e uma **Exposição de móveis e peças de design todos feitos com embalagens plásticas descartadas**.

Plastics Global Meeting

Pela primeira vez o Brasil sediou esse evento internacional de entidades que trata da responsabilidade socioambiental dos plásticos. Realizado no Rio de Janeiro, de 13 a 16 de outubro. O presidente da

Petroquisa, **Amaro Aquino**, e o presidente da ABRAS – Associação Brasileira dos Supermercados, **Sussumu Honda**, estavam presentes, assim como representantes de entidades parceiras de quatro continentes.

Hotsite das sacolas plásticas

Está no ar desde dezembro/08 o **hotsite** das sacolas plásticas.

Informe-se:

www.sacolinhasplasticas.com.br

sobre o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas e entenda mais sobre a importância dessas embalagens para a vida moderna.

Plastivida no Youtube

Acesse:

www.youtube.com/user/plastivida

e veja entrevistas e reportagens sobre os plásticos e suas alternativas pós-consumo.



Ricardo Mason da Fortymil e Marcelo Lyra, Presidente do Conselho da Plastivida



Exposição de peças e desfile de moda com embalagens plásticas descartadas



Plastics Global Meeting 2008, realizado no Brasil

Principais Atividades da Plastivida no 4º Trimestre

PROJETOS PLASTIVIDA

Repensar – Firmada parceria com Inst. Tamboré, Ipesa e Avemare de Santana de Parnaíba (SP).

Reciclázaro – Coleta e a reciclagem dos resíduos plásticos na região da Lapa (SP) foi de 30 ton no trimestre - mais 2,5% sobre o período anterior.

Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas - Realizados Projetos piloto em Porto Alegre (RS) e Salvador (BA).

PEV-M – Lançamento do 2º PEV-M na Freguesia do Ó/SP e o 3º PEV-M no Parque do Ibirapuera/SP.

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

FIESP – Na elaboração da Política Nac. de Resíduos Sólidos (SP).

ABIQUIM – Fórum Ambiental dos Plásticos e 8º Encontro da Indústria Química (SP).

Fórum Varejo e Consumo Sustentável (FGV-EAESP) - Seminário "Supermercados: desafios e oportunidades" (SP).

Abipet – Painel sobre Análise do Ciclo de Vida no 4º Censo da Reciclagem do PET no Brasil (SP).

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Programas de TV: TV Globo – Bom Dia Goiás (GO); TV Brasil Central (GO).

Programas de Rádio: Radiobras e Rádio Nacional (DF); CBN (GO).

PRINCIPAIS APRESENTAÇÕES

"Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas"
SIMPLAGO – Sind. Matl. Plást. Est. Goiás (GO); FIEG - Fed. das Ind. do Est. Goiás (GO).

"Monitoramento dos Índices de Reciclagem Mecânica de Plásticos no Brasil – 2007"
Coletiva de Imprensa – diversos veículos (SP); Cempre – Comp. Empresarial Reciclagem (SP).

"Promoção e Defesa da Imagem do Plástico"
Siresp – Sind. Ind. de Resinas Plásticas (SP).

"Soluções Sócioambientais para os Plásticos Pós-consumo"
ABINT – A. Bras. Não tecidos Tec. Técn. (SP); SIMPLAGO – Sind. Matl. Plást. Est. Goiás (GO).

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

19º Global Meeting (Brasil) - Rede internacional de entidades para tratar das responsabilidades sócioambientais dos plásticos.

Rede Sul-Americana dos Plásticos – Reunião para discutir projetos de lei sobre as sacolas plásticas, oxidegradáveis, evolução da coleta seletiva e reciclagem.

EVENTOS ESPECIAIS

PPR'2008 – Prêmio Top Plastivida.

Plastivida Anual – Apresentação do balanço das ações da Plastivida em 2008.

INFORMATIVOS

Plastivida Informa 7 edições
(dirigido aos Associados)

Plastivida em Ação 7 edições
(dirigido à Ind. de transformação e públicos diversos)

PROJETOS DE LEI

Acompanhamento de 300 Projetos de Lei, sendo 66 referentes a sacolas plásticas.



Plastivida

Plastivida Jornal é uma publicação trimestral da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1779 • cj 51 • CEP 01452-914 • São Paulo • SP
Tel (11) 3816-2080/ Fax (11) 3816-2081 • www.plastivida.org.br • plastivida@plastivida.org.br
Produção Editorial e Visual: Yellow Comunicação • www.yellowcomunicacao.com.br • Tel: (11) 3061-4074
Editor: Marcio Freitas • Jornalista Resp.: Roberta Provatti - MTb 24.197 • Redação: Isabela Barbosa e Sandra Cruz